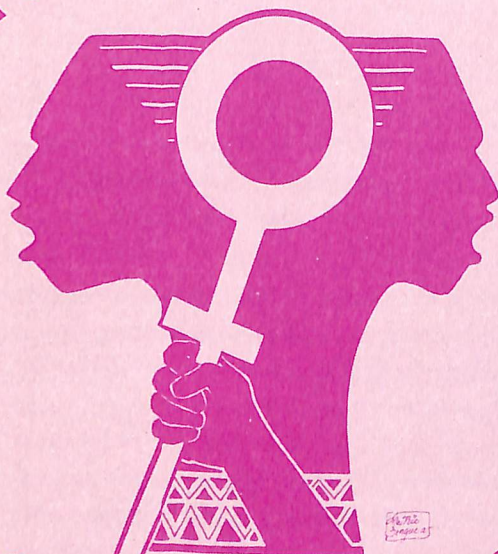


1º ENCONTRO ESTADUAL



DE MULHERES NEGRAS

"TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS"
25 a 27/11/88 - Goiânia - Goiás
Local: Auditório do Básico - UCG

SOBRE O ENCONTRO...

...O ano de 1988 vem sendo marcado pelo afluxo de iniciativas e preocupações em discutir o problema de preconceito e discriminação racial contra o negro. Nesse contexto, a especificidade deste encontro sustenta-se na secular situação de desvantagem a que a mulher negra vem sendo relegada. Como vítima primeira, a mulher negra, deve ter no mínimo o direito em um espaço para um reencontro com ela mesma, que permita reciclagem de idéias e o surgimento de novas formas de lutas no diário enfrentamento contra o racismo, machismo e sexismo.

*Não devemos ficar caladas
O silêncio é cúmplice da miséria!*

Novembro/1988

PROGRAMAÇÃO

DIA 25/11 – NOITE

- 19hs – Abertura
- Lançamento do Livro: Mulher e Escrava de Sônia Maria Giacomini/RJ
- Local: Auditório da Reitoria-UCG/Pça. Universitária.

DIA 26/11 – MANHÃ

- 7hs – Café da Manhã
- 8hs – Conferência: “Mulher Negra: racismo e sexismo” – conferencista: Sueli Carneiro/DF – Coordenadora da Comissão da Mulher Negra do CNDM

10hs – Grupos de reflexão

12hs – Almoço

TARDE

- 14hs – Conferência: “Mulher negra: sua trajetória”, conferencista – Lélia Gonzalez-RJ – Antropóloga e vice-presidente do Congresso Mundial de Intelectuais Negros.

16hs – Grupos de reflexão

18hs – Jantar

NOITE

- 19hs – Noite das Mulheres Negras: dança, música, teatro, poesia, exposição de arte, capoeira.

DIA 27/11 – MANHÃ

- 7hs – Conferência: “Mulher Negra: mercado de trabalho”.
Conferencista: Luiza Bairros/BA – Coordenadora da Questão da Mulher Negra do Movimento Negro Unificado.

10hs – Grupos de reflexão

12hs – Almoço

TARDE

- 14hs – Plenário Final para aprovação de propostas

18hs – Encerramento / Jantar Festivo

Atenção: As atividades dos dias 26 e 27/11 serão realizadas no Bloco 202 – Prédio do Básico – Universidade Católica de Goiás / Pça. Universitária

MULHER NEGRA

“...Sou mulher negra; nunca degradei a fome, nem a miséria, nem nunca usei a mulher branca como antibiótico para curar sífilis dos meus filhos, pois sei que é desumano.

Sou negra; quantas vezes saí correndo na primitiva floresta em busca da libertação, a procura de Zumbi, pois esse era temido pelos senhores de escravos, por ser livre e bravo.

Sou negra; também sou Zumbi, Deusa e Rainha dos Palmares dos Filhos de Gandi, do Ilê, do Alafin e Calabares.

*Sou negra; tenho uma missão que é o grito de libertação na garganta e luta pela nossa organização... e juntas gritaremos bem alto pela libertação de ação e expressão para as mulheres negras, que sentiram e sentem na pele o travor da segregação”.**

Axé, Mulher Negra!

** Poema de Jorge Andrade*

ORGANIZAÇÃO:

Grupo de Mulheres Negras

Movimento Negro Unificado
M.N.U./GO

Pastoral de Negros/GO

Centro Popular da Mulher/GO

Centro de Estudos Brasil África
CEBA-UCG

MAIORES INFORMAÇÕES:

M.N.U./GO

Fone: 251-9936 ou 225-5454

APOIO:



SECOF

Secretaria de Estado da Condição Feminina

GOVERNO DE GOIÁS